

190

Aids assusta os caiapós

É registrado o primeiro caso da doença entre aqueles índios. Muitos deles mantêm vida sexual promíscua.

NELDSON NEVES

O primeiro caso de Aids entre os 3.500 índios caiapós que vivem no sul do Pará foi comunicado oficialmente ontem pela Fundação Nacional do Índio (Funai) em Redenção ao Departamento de Saúde do órgão, em Brasília. O índio Berê Caiapó, de 18 anos, que vive na aldeia Gorotire, em Redenção, foi contaminado pelo vírus HIV e já apresenta sintomas da doença.

O cacique Tapiê Caiapó, chefe do posto da Funai no município, confirmou ontem que esta é a primeira manifestação da Aids entre os 3.500 caiapós que vivem naquela região. "Eu não sei nem o que dizer numa hora dessas, mas isso deixa a gente com medo", comentou o cacique. Ele informou que o médico Gerson Carra Franco Bueno Filho, diretor do hospital indígena em Redenção, já pediu à Funai em Brasília "medidas urgentes" para evitar pânico entre os índios.

Segundo Carra Franco, o Ministério da Saúde deve mandar de Brasília uma equipe de médicos e especialistas no assunto para fazer um levantamento da situação visitando todas as aldeias caiapó. A reserva Gorotire, de 1,2 milhão de hectares e onde mora o índio Berê Caiapó, abriga cerca de 2 mil índios. É para lá que se concentram as preocupações de Carra Franco, que é quem está cuidando pessoalmente de Berê. Tanto o cacique Tapiê como o médico, que não é funcionário da Funai, mas presta seus serviços ao órgão, querem exames de HIV em todos os índios da nação caiapó. "Vai custar menos que um dia de farra dos índios", resumiu.

Um trabalho preventivo, garan-



▲ AMEAÇA - Por manterem relações promíscuas, às vezes fora das aldeias, os caiapós são vítimas potenciais

te ele, deve ser feito imediatamente, porque um integrante da tribo foi declarado soropositivo e já manifestou os principais sintomas da doença. Também acha que não se pode subestimar nem ignorar a possibilidade de contaminação entre os caiapós, devido à promiscuidade sexual que existe entre eles. O médico disse temer que a notícia do primeiro caso de Aids envolvendo um caiapó provoque pânico entre os índios, levando algum deles ao suicídio. "Isso já aconteceu em Mato Grosso, recentemente".

Sobre o estado de saúde de Berê Caiapó, o diretor do posto médico informou que ele está tomando o coquetel de medicamentos para eliminar o HIV e reforçando sua alimentação. "Ele já teve várias infecções oportunistas, que têm atacado mais seus pulmões. Fiz tratamento para tuberculose e depois pneumonia. Mandeí-o para Araguaína (TO) e lá descobriram a doença após o teste de HIV".

Pela conversa que manteve com o índio, Carra acredita que ele foi contaminado após manter

relações com prostitutas do garimpo de Serra Pelada, em Curionópolis. "Isso está no histórico dele. Tenho quase certeza que ele não pegou a doença em Redenção".

Em 1996 foram registrados os dois primeiros casos de Aids entre índios no Pará. Um cacique da tribo tirió, índios que vivem na fronteira do Pará com o Suriname, foi contaminado com o HIV após manter relações com prostitutas de Paramaribo. Ele passou a doença para a mulher. O cacique já morreu, mas a índia ainda vive.